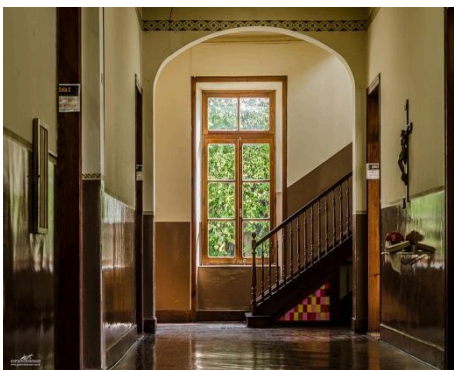




Semana da Geografia 2017

Escola de realização das atividades

Adherbal de Paula Ferreira

Avenida Peixoto Gomide, 126

Diretoria de Ensino da Região de Itapetininga

Professores responsáveis: Adriana Oliveira

Juscelino Bezerra

José Roberto Rodrigues

Diretora Andrea de Cássia Silva

Vice diretora Maria de Lourdes Gonçalves

Coordenadora Fernanda Brisolla

Alunos PIBID Itapetininga

Alunos atendidos neste projeto 100

9º ano, 2º ano Médio e EJA

“A Geografia serve, em primeiro lugar, para combater a alienação na vida cotidiana”.

Viver em um mundo onde somos levados ao consumo desenfreado pelos meios de comunicação e que a educação está sendo deixada de lado pelo poder público, leva-nos a uma reflexão: “como combater a alienação”?

Neste sentido, a Geografia (Professora Adriana e Juscelino), juntamente com a Filosofia (Professor José Roberto), propõem através deste projeto, dar subsídios aos alunos a pensarem por si próprios, tendo consciência do papel que cada um desempenha e do que pode vir a desempenhar em sociedade.

Na obra “O capital” (1867), Marx critica a sociedade industrial capitalista e seu modo de produção, posto que cria um trabalho alienado que acaba por desumanizar o indivíduo explorado.

Na Geografia podemos discutir a alienação educacional, o consumo e o lazer. Quando devemos discutir tais fatos?

A educação nos dias de hoje não deve se resumir à simples expectadora de decisões; deve, sim, participar destas decisões e promover o debate contínuo de todas as questões sociais pertinentes.

A Geografia não deve permitir que em pleno século XXI as pessoas (alunos) tornem-se alheios de si mesmos.

Ao propôr este projeto na escola “Adherbal de Paula Ferreira”, queremos levar nossos alunos à reflexão desta realidade que os cerca e a participarem das decisões que podem lhes afligir.

Entender política hoje - e participar dela - torna-se fundamental, numa sociedade em que o ter passou a ser mais importante que o ser.

Questões como falta de moradia, emprego, reforma do Ensino Médio, reforma da previdência, mau uso dos recursos públicos e a preocupação com o meio ambiente serão assuntos pontualmente discutidos neste projeto.

Para Hegel, "a alienação é um processo essencial pelo qual a consciência ainda ingênua, convencida de que a realidade do mundo é independente dela mesma, chega a tornar-se consciência de si". Essa transformação da consciência em consciência de si é descrita na *Phänomenologie des Geistes* (1807; Fenomenologia do espírito).

O concreto reside na unidade dos termos contraditórios que entram em confronto. Cada termo é a negação de seu próprio oposto, sendo o movimento interno do sujeito a "negação da negação". A luta desses opostos é mortal, pois o ser de cada um deles está no outro, que o desafia e nega. A posse de si mesmo fica assim condicionada à destruição do outro, que detém a verdade e o absoluto.

Concebida nesses termos, a alienação é, portanto, além de profunda, necessariamente intrínseca e primordial: o ser de cada indivíduo não reside em si próprio e sim em seu oposto, no qual corre o risco de se diluir.

As atividades serão desenvolvidas a partir da leitura de textos de Marx, Hegel e Milton Santos e as mudanças propostas a âmbito educacional governo do Estado de São Paulo, algumas Resoluções e Decretos, bem como a reflexão sobre a Geografia Crítica, no que se refere à sociedade, pelo estudo do espaço e das formas de apropriação da natureza.

Como a escola Adherbal de Paula Ferreira é um referencial em nosso município e oferece o Ensino Fundamental II, Médio e Educação de Jovens e Adultos, todas as discussões propostas terão seus resultados apresentados nos painéis da escola. As entrevistas e seminários serão realizadas com todos os alunos, propiciando um intercâmbio entre os diferentes níveis de ensino presentes nesta Unidade Escolar, para que possamos ter resultados quantitativos e, posteriormente, poder trabalhar com eles.

Assim, ao analisar os documentos da Secretaria da Educação que alteram profundamente as Ciências Humanas, teremos o início de nosso trabalho do projeto, em que os alunos poderão ter maior consciência das possíveis mudanças e adquirir uma postura crítica sobre tais fatos.

Elaborar textos, fazer paródias, pesquisar as correntes musicais que envolvem os diferentes momentos da história - como as músicas "Cálice" e "Apesar de você" (Chico Buarque de Holanda) e que são tão atuais (retomando a MPB dos momentos da ditadura até hoje) - e também Músicas do O Rappa, Projota e Criolo, entre outros.

Contextualizar e mobilizar a escola será o segundo momento deste projeto e, como abrange alunos do Fundamental II, Médio e EJA, teremos diferentes análises e posturas.

Para a realização deste projeto contaremos com o efetivo apoio da equipe gestora desta escola, em sua elaboração, bem como na disponibilidade do material necessário para sua execução.

Todas as atividades a serem desenvolvidas contarão com o auxílio dos alunos de Geografia (PIBID da UnB), polo Itapetininga.

A relevância do estudo da História do município também se faz necessária, de assuntos como pouso de tropeiros, participação na Revolução Constitucionalista de 32 e berço de figuras históricas da política nacional (Júlio Prestes e Fernando Prestes).

Para encerrar as atividades do Projeto será realizada uma exposição com todo o material desenvolvido durante o mesmo, momento em que a comunidade terá a oportunidade de conhecer as atividades e deixar sua opinião sobre ele em um mural que ficará exposto no saguão da escola.

Ter a possibilidade de participar da Semana da Geografia será um divisor de águas para nossos alunos, pois o contato com este tipo de experiência motiva-os. Os alunos que conheceram a USP e participaram do evento no ano passado, sentiram-se motivados a enfrentar novos desafios e este ano iniciaram seus estudos no Instituto Federal, sendo os primeiros colocados nos diferentes cursos ofertados, totalizando, aproximadamente, 18 alunos.

Desta forma, ousou dizer que o combate à alienação deve, sim, perpassar pela escola, em seus diferentes níveis de ensino e propôr a reflexão contínua das notícias vinculadas nos meios de comunicação, sejam elas ligadas ou não ao poder público.

Bibliografia

Obra de Chico Buarque de Holanda

101 canções que tocaram o Brasil – Nelson Motta

Diferentes correntes musicais

Por uma nova Geografia - Milton Santos

Karl Max – O Capital

Georg Hegel – Hegel e o Estado